



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Projeto implementado por:

Parceiros:

FICHA TÉCNICA

Desenvolvimento sustentável, publicado pelo Projeto Triplo D, da Cáritas Diocesana de Coimbra.

Este documento, elaborado em maio de 2022, apresenta um dos temas trabalhados com os diferentes grupos associados ao Projeto Triplo D. Em algumas atividades, os temas foram escolhidos pelos participantes. As informações obtidas a partir de outras fontes são consideradas fiáveis, pelos autores. Esta publicação ou partes dela podem ser reproduzidas, copiadas ou transmitidas com fins não comerciais, desde que o trabalho seja adequadamente citado.

Autoria e design

Projeto Triplo D – Cáritas Diocesana de Coimbra
Rua D. Francisco de Almeida, n.º 14
3030-382 Coimbra, Portugal

Financiamento do projeto

Programa Cidadãos Ativ@s (2018-2024), no âmbito do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu – EEA Grants, gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto.

Sugestão de citação

Projeto Triplo D (2022). Desenvolvimento Sustentável. Coimbra

Informações adicionais

Página web institucional: <https://caritascoimbra.pt/>
Página web do projeto: <https://triplod.caritascoimbra.pt/>
Email: triplod@caritascoimbra.pt

SUMÁRIO

01. Introdução

Página 4

02. Os pilares do desenvolvimento sustentável

Página 5

03. História do desenvolvimento sustentável

Página 6

04. A Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)

Página 7

05. O que podemos fazer?

Página 9

06. Ser sustentável começa em casa

Página 10

07. Referências de pesquisa

Página 11

INTRODUÇÃO



Todos os dias somos confrontados com problemáticas relacionadas com o planeta. No entanto, foi apenas recentemente que a percepção de que o aumento da poluição, do consumo e da produção poderiam levar ao tanto esgotamento de recursos naturais, como a fenômenos climáticos cada vez mais intensos, destrutivos e imprevisíveis.

Esta progressiva tomada de consciência dos limites do nosso planeta levou a que a noção de “Desenvolvimento sustentável” fosse conceptualizada pela ONU em 1987: “O desenvolvimento sustentável é um desenvolvimento que responde às necessidades do presente, sem comprometer a capacidade de as gerações futuras fazerem face às suas necessidades.”

O desenvolvimento sustentável torna-se assim numa ferramenta muito importante para travar e reverter as consequências do modelo de produção industrial vigente até então, procurando contribuir para a um mundo mais saudável, economicamente eficaz e socialmente justo.

O desenvolvimento sustentável tem como objetivos melhorar as condições de vida de todos e todas, preservar o meio envolvente, tendo por base um desenvolvimento economicamente eficaz, socialmente equitativo e ecologicamente sustentável.

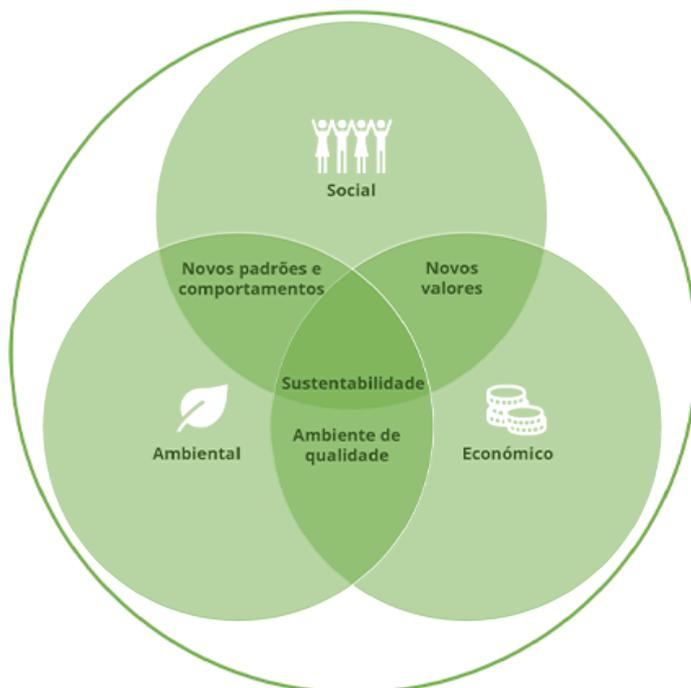
Na sua essência, o desenvolvimento sustentável é um processo de mudança no qual a exploração dos recursos, o direcionamento dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional estão em harmonia e reforçam o atual e futuro potencial para satisfazer as aspirações e necessidades humanas.”

Relatório O Nosso Futuro Comum da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU

OS PILARES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O modelo de desenvolvimento sustentável assenta em três pilares fundamentais: a ecologia, a economia e o social, com o objetivo de implementar um sistema capaz de ser economicamente eficaz, socialmente justo e ecologicamente viável (Tera, 2021)

- **Pilar ambiental:** O crescimento económico mundial provém da exploração de recursos naturais. Um desenvolvimento mais ecológico passa pela redução das emissões de CO₂, pela reciclagem, a redução do consumo e a produção de energias renováveis.
- **Pilar económico:** O ciclo de vida do produto, da extração de matérias-primas até à comercialização e distribuição, devem ser refletidos no preço final de um produto.
- **Pilar social:** Para fazer face às crescentes desigualdades entre os mais ricos e mais pobres, é necessária uma redistribuição mais eficiente da riqueza, assim como um acesso às necessidades básicas essenciais: a alimentação, saúde, direitos humanos, segurança e trabalho.



Fonte: DECO PROTESTE



HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O conceito de **desenvolvimento sustentável** surge no final dos anos 1970, num período marcado pela discussão ambiental e preocupação pelo desenvolvimento económico dos países mais pobres. Na década de 80, do século XX, a poluição e a deterioração ambiental estavam no topo da agenda política, devido a casos bastante mediáticos como o buraco de ozono sobre a Antártida ou o desastre nuclear de Chernobyl.

O modo como se aborda o conceito de desenvolvimento sustentável tem evoluído ao longo do tempo, em função da consciencialização da sociedade e da apreensão de novos conhecimentos científicos, influenciando decisões internacionais, nomeadamente no âmbito das Nações Unidas.

Deste modo, o termo desenvolvimento sustentável foi conceptualizado em 1987, pelo Relatório Brundtland, da Comissão Mundial sobre o Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas, criada com o objetivo de analisar e propor medidas para um equilíbrio entre o desenvolvimento económico e a conservação ambiental.

Este conceito de desenvolvimento sustentável é definido como “um desenvolvimento que responde às necessidades do presente, sem comprometer a capacidade de as gerações futuras fazerem face às suas necessidades (...) para que haja um desenvolvimento sustentável é preciso que todos tenham atendidas as suas necessidades básicas e lhes sejam proporcionadas oportunidades de concretizar as suas aspirações a uma vida melhor. (...) Na sua essência, o desenvolvimento sustentável é um processo de mudança no qual a exploração dos recursos, o direcionamento dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional estão em harmonia e reforçam o atual e futuro potencial para satisfazer as aspirações e necessidades humanas.”

A abordagem do Relatório Brundtland ao desenvolvimento sustentável, baseia-se em princípios normativos, como as responsabilidades comuns, mas diferenciadas, a equidade intrageracional, a equidade intergeracional, a justiça, a participação e a igualdade de género.



Várias outras iniciativas seguiram, envolvendo atores públicos e privados a nível global. A forma como se encara este conceito tem evoluído nas últimas décadas, em função de novos conhecimentos científicos e da própria consciencialização da sociedade em geral, com reflexo em diversas decisões internacionais, nomeadamente no âmbito da ONU.

No seguimento do Relatório Brundtland, os organizadores do World Summit on Sustainable Development (WSSD), evento realizado pela primeira vez em 1972, referem que o Desenvolvimento Sustentável persegue a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas sem aumentar o uso dos recursos naturais para além da capacidade do planeta.

O Earth Summit (Cimeira da Terra) é organizado a cada dez anos pela ONU, desde 1972. A Cimeira do Rio de Janeiro em 1992 originou a United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC), instaurando 3 princípios: o princípio da precaução, o princípio das responsabilidades comuns e o princípio do direito ao desenvolvimento.



Fonte: SGK Planet

Em 1997, assinou-se o Protocolo de Kyoto, um acordo internacional, no qual os países signatários concordam em instaurar objetivos de redução de gases de efeito de estufa e a sua integração num quadro legal. O Intergovernmental Panel on Climate Change – IPCC foi criado para fixar estes objetivos de maneira independente.



Fonte: United Nations - Office of Legal Affairs

Não obstante, as Nações Unidas reconhecem que o progresso feito ao nível do discurso político não teve efetivação no terreno, pelo não cumprimento do Protocolo de Kyoto e no bloqueio à quantificação de diversos objetivos a atingir na WSSD. Neste seguimento, em 2000, os países representados nas Nações Unidas, subscrevem os Objetivos do Milénio a serem cumpridos até 2015, onde a ênfase é colocada no combate à pobreza e no desenvolvimento humano.



Fonte: UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

Em 2002 realiza-se a World Summit on Sustainable Development (WSSD) ou Johannesburg Summit, de onde é emanada uma Declaração Política e um Plano de Ação, que inclui capítulos sobre a pobreza, saúde, educação, biodiversidade, energia, água e saneamento, recursos naturais, alterações climáticas, globalização, comércio internacional e ajuda ao desenvolvimento. No entanto, os documentos não são vinculativos e não preveem qualquer tipo de sanção.



Fonte: Quora

A AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor a resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) intitulada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, constituída por 17 objetivos, desdobrados em 169 metas, que foi aprovada pelos líderes mundiais, a 25 de setembro de 2015, numa cimeira memorável na sede da ONU, em Nova Iorque (EUA). Resultou do trabalho conjunto de governos, cidadãos e cidadãs de todo o mundo para criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

Os ODS sucedem aos Objetivos do Milénio (ODM), alargando os desafios que devem ser abordados para erradicar a pobreza e abarcar um vasto leque de tópicos interrelacionados, nas dimensões económica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável. Podem ser identificadas cinco grandes áreas gerais: .

- Pessoas- referentes à erradicação da pobreza e fome, da promoção da dignidade e da igualdade;
- Planeta – incidindo sobre o consumo e produção sustentáveis, o combate à mudança climática e à gestão dos recursos naturais;
- Prosperidade – no que diz respeito à realização pessoal, ao progresso económico e social;
- Paz – sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência;
- Parcerias – relativamente à integração transversal, à interconexão e à mobilização conjunta em prol dos mais vulneráveis.



Fonte: Comissão Nacional da UNESCO. Ministério dos Negócios Estrangeiros

Trata-se de uma agenda que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (social, económico, ambiental) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes. Pode aceder à Resolução adotada a 25 de setembro de 2015 [aqui](#) (versão em inglês).

O QUE PODEMOS FAZER?

Apesar dos ODS necessitarem da cooperação entre Estados, entidades internacionais e grandes empresas, não devemos negligenciar o impacto das ações e comportamentos individuais na dinâmica de um futuro mais verde e sustentável.

Existem vários hábitos que, apesar de parecerem pequenos, podem fazer a diferença se forem aplicados em grande escala. Quer seja no sofá, no nosso bairro e mesmo no trabalho, ficam abaixo algumas sugestões:



1. Compre menos coisas
2. Coma mais vegetais
3. Poupe energia
4. Organize um piquenique sem plástico
5. Limpe a sua casa de forma ecológica
6. Escrutine os seus investimentos
7. Faça a gestão de microfibras
8. Higiene pessoal inteligente
9. Abdiqne do papel
10. Use transportes públicos
11. Defenda a vida selvagem
12. Escritório ecológico com arquivo digital, recicle e reutilize papel
13. Faça 'plogging'
14. Encurte o banho
15. Cultive um jardim ecológico
16. Escolha aparelhos para a vida
17. Regresse à natureza
18. Esteja na moda ecologicamente
19. Mude a forma como viaja
20. Não desperdice

Para conhecer mais hábitos para viver de uma forma mais sustentável, consulte o artigo da National Geographic, "[26 Hábitos para viver de uma forma mais leve e sustentável no Planeta](#)"

SER SUSTENTÁVEL COMEÇA EM CASA

Todos os cidadãos e cidadãs devem participar em atividades que protegem as pessoas, animais e plantas e adotar um estilo de vida mais sustentável. Os gestos mais simples podem fazer a diferença. Fique a conhecer 5 dicas que pode colocar em prática.

Plante as suas ervas aromáticas

Uma das melhores formas de ser mais sustentável na cozinha é cultivando os seus próprios alimentos. Arranje um cantinho na sua casa e coloque alguns vasos com ervas aromáticas. Potenciam o sabor dos seus cozinhados, dão um aroma natural ao lar e são uma opção muito mais sustentável.



Invista em lâmpadas mais eficientes

Utilizar lâmpadas LED vale mesmo a pena, pois, além de permitirem economizar eletricidade, duram muito mais tempo e por isso não tem de comprar lâmpadas com tanta frequência. Quando não estiver numa divisão, desligue sempre as luzes.

Reutilize, reaproveite e recicle

Caixas e plásticos, por exemplo, podem ser utilizados para acondicionar alguns objetos. As roupas que já não utiliza podem ser doadas. Alguns produtos podem transformar-se em itens de decoração. Quanto mais diminuirmos a nossa produção de lixo, mais preservamos o meio ambiente.



Poupe a água, o nosso bem precioso

Para reduzir o consumo de água basta criar maneiras de aproveitar melhor água, como reutilizar a água da máquina de lavar, armazenar a água da chuva, não lavar calçadas com água e diminuir o tempo de banho.

Reduza o desperdício alimentar

Por ano, em Portugal, vai parar ao lixo cerca de um milhão de toneladas de alimentos. Os alimentos que vão parar a aterros de lixo libertam grandes quantidades de gases com efeito de estufa. Faça um planeamento semanal das suas refeições e compre somente aquilo de que vai precisar. Congele os alimentos que não vai consumir a curto prazo.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS (2021). Sustentabilidade: o que está por detrás deste conceito? *Saldo Positivo (online)*. Disponível em: <https://www.cgd.pt/Site/Saldo-Positivo/Sustentabilidade/Pages/sustentabilidade-pilares.aspx> [acedido a 7 de fevereiro de 2022]

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS (2021). Guia de boas práticas: Dar atenção ao planeta é construir futuro. *Saldo Positivo (online)*. Disponível em: <https://www.cgd.pt/Site/Saldo-Positivo/guias-einfografias/Documents/CGDParticulares-Guia-Boas-Praticas-Sustentabilidade-Ambiental.pdf> [acedido a 7 de fevereiro de 2022]

COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO - MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS (s/d). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (online)*. Disponível em: <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/objetivosdedesenvolvimentosustentavel/os-17-ods> [acedido a 7 de fevereiro de 2022]

DECO PROTESTE (s/d). *O que é a sustentabilidade? (online)*. Disponível em: <https://www.deco.proteste.pt/sustentabilidade/o-que-e> [acedido a 7 de fevereiro de 2022]

DICIONÁRIO DO DESENVOLVIMENTO (s/d). *Desenvolvimento Sustentável (online)*. Disponível em: https://ddesenvolvimento.com/wp-content/uploads/2019/01/DD_DESENVOLVIMENTO_SUSTENTAVEL.pdf [acedido a 10 de fevereiro de 2022]

DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO (s/d). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (online)*. Disponível em: <https://www.dge.mec.pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods> [acedido a 7 de fevereiro de 2022]

GREENFEST (s/d). *Guia prático de iniciação à vida sustentável (50+ dicas para começares já) (online)*. Disponível em: <https://www.greenfest.pt/guia-pratico-de-iniciacao-a-vida-sustentavel-50-dicas-para-comecares-ja/> [acedido a 4 de fevereiro de 2022]

JARVIS, L (2021). 26 Hábitos para viver de uma forma mais leve e sustentável no Planeta. *National Geographic (online)*. Disponível em: <https://www.natgeo.pt/meio-ambiente/2021/04/26-habitos-para-viver-de-uma-forma-mais-leve-e-sustentavel-no-planeta> [acedido a 9 de fevereiro de 2022]

NAÇÕES UNIDAS (s/d). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (online)*. Disponível em: <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/> [acedido a 7 de fevereiro de 2022]

TERA (2021). *Entenda os três pilares da sustentabilidade (online)*. Disponível em: <https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/entenda-os-tres-pilares-da-sustentabilidade> [acedido a 4 de fevereiro de 2022]

WWF-BRASIL(s/d). *O que é desenvolvimento sustentável? (online)*. Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/ [acedido a 10 de fevereiro de 2022]

